

EFEITOS TERATOGÊNICOS CAUSADOS POR ANTI-HISTAMÍNICOS

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1ª edição, de 22/03/2021 a 24/03/2021

ISBN dos Anais: 978-65-86861-87-7

ANTUNES; Victor Rocha Moreira¹, SALGARELLO; Nara Assis², COELHO; Isadora Estefânio³

RESUMO

Introdução: O uso de fármacos durante a gestação requer ampla atenção e cuidados, pois apresenta potencial efeito teratogênico. O uso de anti-histamínicos nesse período é muito controverso devido a possíveis efeitos deletérios no feto. **Objetivos:** Investigar possíveis efeitos teratogênicos dos anti-histamínicos. **Métodos:** Foi realizada pesquisa nas bases de dados Medline e SciELO, no mês de Março de 2021. Os termos de busca foram “pregnancy” e “antihistamine”, utilizando o MeSH para obter variações. **Resultados:** Foram encontrados 1927 artigos, sendo utilizados 7 para a confecção deste trabalho. Anti-histamínicos estão entre os medicamentos mais comumente prescritos durante a gravidez, sendo que aproximadamente 15% das mulheres grávidas relataram seu uso. Segundo pesquisa realizada entre 1998 e 2010 em 13.213 bebês com malformações e 6.982 controles não malformados, 14,9% dos bebês com malformações e 13,7% dos controles foram expostos a anti-histamínicos durante o primeiro trimestre, não evidenciando diferença significativa que suporte a associação entre teratogenicidade e os medicamentos. Conforme categorização baseada na segurança da utilização de fármacos durante a gestação, indicada pelo FDA (Food And Drug Administration), nenhum dos anti-histamínicos disponíveis foi comprovadamente categorizado como seguro. Embora a segurança não tenha sido inequivocadamente estabelecida e alguns estudos relatem o aumento da teratogenicidade, não há dados suficientes na literatura que sugerem que os anti-histamínicos têm efeito deletério na gravidez, como relação com a prematuridade, natimortos ou baixo peso ao nascer. **Conclusão:** Na revisão realizada, não foi concluída associação positiva entre o uso de anti-histamínicos no primeiro trimestre de gravidez e taxas de malformações maiores.

PALAVRAS-CHAVE: Anti-histamínico, “Efeito teratogênico”, Gravidez

¹ SUPREMA - FCMS/JF, victorrocha.ma@gmail.com

² SUPREMA - FCMS/JF, nara.salgarello@outlook.com

³ SUPREMA - FCMS/JF, isadora.ecoelho@outlook.com